

**Relatório e Contas
De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022**



I – RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

escolar 2022/2023, através da organização e instrução de quase uma centena de processos de candidatura.

2. A ordenação dos candidatos, tendo em conta os graus de ensino e as capacitações das respetivas famílias, foi levada a cabo pela Vogal da Direção, Leonor Varandas, e pela nossa colaboradora Daniela Reis e, mais uma vez, foi feita a sua validação pelo Conselho Pedagógico, constituído pela Presidente da Direção, o Prof. Pedro Lynce e a Dra. Rita Amaral Cabral, elementos independentes da nossa instituição, a quem nunca é demais agradecermos a sua disponibilidade e contributos.
3. Não podemos deixar de salientar que, apesar da conjuntura atual, os Patronos habituais estiveram presentes com o seu espírito solidário, tão característico dos sportinguistas, pois alcançámos o número total de 47 Bolsas de Estudo em 2022/2023, perfazendo um total global de 834 bolsas ao longo dos 37 anos de vida do programa.
4. Este ano escolar de 2022/2023, tivemos pela segunda vez e a 4 de fevereiro de 2023, a cerimónia de entrega de bolsas no AUDITÓRIO ARTUR AGOSTINHO, de novo gentilmente cedido pelos responsáveis do Sporting Clube de Portugal, durante a qual os Leões de Portugal homenagearam o Grupo “Os Cinquentenários” como um dos nossos Patronos mais antigos, pois são patrocinadores da respetiva Bolsa desde o ano 2000.
5. Aproveitámos, igualmente, este evento para homenagear o nosso saudoso associado e membro dos Órgãos Sociais, José Alvarez, na pessoa da sua sobrinha Ildia Alvarez e congratulamo-nos com a presença dos Presidentes da Direção, do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral do SCP, tendo o doutor Frederico Varandas proferido umas palavras de apreço e encorajamento por este programa, logo no início da cerimónia e o dr. João Palma uma comunicação a final, tal como o sr. Presidente da Assembleia de Freguesia do Lumiar, João Freire de Andrade, que ainda fez entrega das 3 bolsas atribuídas pela Junta de Freguesia do Lumiar.
6. Mais uma vez contamos como patronos com a equipa de futebol profissional do Sporting, bem como as equipas de andebol, futsal, basquetebol, hóquei em patins e voleibol. Também os nossos atletas de sempre como Albano Narciso Pereira, Ricardo Sá Pinto e Cristiano Ronaldo tiveram os seus nomes ligados a este programa. Por seu lado, os Núcleos do SCP do Seixal, Alcântara, Marinha Grande e Reguengos de Monsaraz marcaram presença como patrocinadores, bem como os grupos “Stromp”, “Os Cinquentenários” e a Tertúlia Sporting 2.0 e muitos outros sportinguistas cuja generosidade temos de agradecer e realçar, nomeadamente muitos antigos dirigentes do SCP.
7. Os momentos musicais estiveram a cargo da banda HFP com Diogo Almeida, que muito agradou, nomeadamente à população mais jovem aí presente.

V

Centro Leões de Portugal e Serviço de Apoio Domiciliário

1. O Centro de Dia Leões de Portugal retomou a sua atividade normal apesar da drástica redução de utentes que se seguiu à pandemia de Covid, mas lentamente e com toda a persistência dos colaboradores e dirigentes.

Análise económica e financeira

1.1. Rendimentos

	2021	2022	Variação	
			Euros	%
a) Vendas e Prestação de Serviços	34.191,39	26.975,65	-7.215,74	-21,1
b) Subsídios à Exploração	107.048,83	97.138,22	-9.910,61	-9,3
c) Outros Rendimentos e Ganhos	84.159,65	95.048,26	10.888,61	12,9
d) Rendimentos Financeiros	235,15	120,60	-114,55	-48,7
e) Quotizações				

Durante o ano de 2022, recebemos de quotizações um valor global de 15.684 €, um valor consideravelmente superior aos 6.450 € recebidos no ano anterior, o que se deve à campanha de recuperação de quotas e renumeração de sócios levada a cabo este ano, e que explica grande parte da variação positiva da rubrica “outros rendimentos e ganhos”.

f) Reversões

Existiram reversões de imparidades no montante de 1080€, consideradas na rubrica de imparidades, do lado dos gastos.

g) Consignação Fiscal

Restituição de IRS

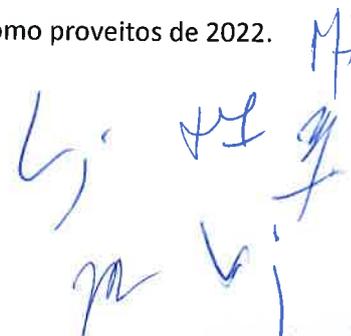
Foi atribuída pela Autoridade Tributária e Aduaneira a quantia de 39.962,82€, referente à restituição em sede de IRS do ano 2022, correspondente aos 0,5% apurados nas declarações de rendimentos dos sujeitos passivos que indicaram os Leões de Portugal como beneficiários.

Restituição de Iva

Foi atribuída pela Autoridade Tributária e Aduaneira a quantia de 3.121,60 €, referente a restituição de IVA respeitante a 2022, correspondente aos contribuintes que declinaram, a favor os Leões de Portugal, o direito a este recebimento.

O valor global recebido foi de 43.084,42 € contra um valor global de 45 866,38 €, recebido no ano anterior, que corresponde a uma diminuição de 2.781,96€.

Estes valores foram transferidos no decorrer de 2023, mas foram reconhecidos como proveitos de 2022.



PASSIVO	2021	2022	Variação	
			Euros	%
Outros Passivos Correntes	13.465,57	13.486,07	20,50	0,2
Fornecedores	6.249,90	3.196,69	-3.053,21	-48,9
Estado e Outros Entes Públicos	1.822,67	1.853,77	31,10	1,7
Diferimentos	33.200,00	10.124,00	-23.076,00	-69,5
Passivo Total	54.738,14	28.660,53	-26.077,61	-47,6

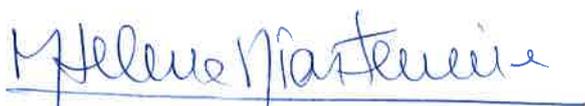
CAPITAIS PRÓPRIOS	2021	2022	Variação	
			Euros	%
Capital inicial	9 690,77	9 690,77	0,00	0
Outras Variações de Capital	99.000,00	96.000,00	-3.000,00	-3,0
Resultados transitados	501.153,64	480.181,49	-20.972,15	-4,2
Resultados líquidos	-20.972,15	-8.706,28	12.265,87	-58,5
Total - Fundos Patrimoniais	588.872,26	577.165,98	-11.706,30	-2,0

1.6. Considerações finais

- 1.6.1. O decréscimo na rubrica “prestações de serviços” deve-se ao término do programa de apoio alimentar da CML, que funcionou em pleno durante todo o ano de 2021, mas com menor volume a partir de março de 2022 e tendo terminado em setembro.
- 1.6.2. A diminuição dos “subsídios à exploração” justifica-se por redução da comparticipação da Segurança Social por diminuição do número de utentes.
- 1.6.3. A rubrica “outros rendimentos”, que diz sobretudo respeito a donativos diversos, teve um aumento de quase 11 mil euros.
- 1.6.4. O aumento dos custos com pessoal deve-se à atualização salarial do acordo com a CNIS.
- 1.6.5. Os resultados líquidos apurados no ano económico e social de 2022 registam um valor negativo de -8.706,28€, refletindo a conjuntura particularmente difícil que atravessámos e ainda atravessamos em 2023, em particular pelo reduzido número de utentes que atualmente frequentam o nosso centro de dia.

Lisboa, 28 de março de 2023.

A Direção dos Leões de Portugal



Presidente – Maria Helena Sil de Almeida Dias Ferreira



Vice-Presidente – José Luís Monteiro de Castro



Vice-Presidente – Isabel Maria Rodrigues da Silva Alves



Vice-Presidente – Jaime Giro Ayash

Tesoureiro – Hugo Miguel Abrantes Soares



**II – Certificação Legal de Contas
em 31 de dezembro de 2022**



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS**, (adiante também designada por Leões ou Instituição), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 605 827 euros e um total dos fundos patrimoniais de 577 166 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 8 706 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes dos Leões nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na nota 17 do Anexo às demonstrações financeiras, o ativo (Devedores por acréscimos de rendimentos) inclui, em 31 de dezembro de 2022, 43 084 euros correspondentes às verbas consignadas do IRS e ao benefício fiscal do IVA suportado, que a Autoridade Tributária e Aduaneira comunicou aos Leões de Portugal, em 8 de março de 2023. De acordo com os procedimentos instituídos pelos Leões de Portugal, tendo sido comunicado em março de 2023, este valor foi ainda reconhecido como um rendimento de 2022, por contrapartida de Acréscimo de rendimentos. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

É da responsabilidade do órgão de gestão: (i) a preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) a avaliação da capacidade da Instituição de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno dos Leões;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza

material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade dos Leões para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que os Leões descontinuem as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

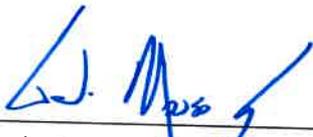
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 28 de março de 2023



Gonçalo Raposo da Cruz,
(ROC nº 1189, inscrito na CMVM sob o nº 20160800)
em representação de BDO & Associados - SROC

**III – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
em 31 de dezembro de 2022**



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2022, a atividade dos **Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho fiscal apreciou o Relatório de Comentários Suplementares da BDO (Sociedade de Revisores membro deste conselho) sobre a fiscalização efetuada, cujo conteúdo mereceu a nossa concordância e que, nos termos da lei, fica a fazer parte integrante do presente relatório.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Instituição e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício de 2022.

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 28 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL

Rui Gonçalves de Ascensão - Presidente

Inácio Miguel Monteiro Silva - Vogal

Gonçalo Raposo da Cruz,
(ROC nº 1189, inscrito na CMVM sob o nº 20160800)
em representação de BDO & Associados - SROC